

Vamos abrir no livro de Jó, capítulo um?

Ao chegarmos ao livro de Jó, nós começamos uma nova divisão (parte, seção) do Velho Testamento. Como vocês sabem o Velho Testamento é dividido em seções diferentes. Os primeiros cinco livros compreendem o chamado Pentateuco, os livros da lei. Os livros seguintes são os históricos pois eles tratam da história da nação de Israel a partir do momento em que eles saíram do Egito e começaram como uma nação na terra. E eles abrangem o período da história em que eles estão na terra, passando pelo período do cativeiro Babilônico até a repatriação e o retorno a Israel. E os livros históricos nos levam até cerca de 400 a.C.

Agora nós estamos entrando numa terceira divisão do Velho Testamento, os livros que são conhecidos como os livros poéticos. E esses livros incluem Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão. E eles são poesia hebraica. E a poesia hebraica é diferente da poesia em inglês, pois a poesia hebraica não rima palavras, mas na verdade ela cria pensamentos paralelos ou contrastantes. E a percepção da literatura e da poesia hebraicas não é encontrada na rima de uma palavra ou da métrica do verso, mas no próprio pensamento. Os pensamentos paralelos são as rimas dos pensamentos. As palavras não rimam necessariamente, mas existe uma rima, ou um paralelismo no pensamento ou um contraste: o caminho do justo e o caminho do ímpio. Pois o justo deverá prosperar, mas o ímpio será cortado. O justo, o ímpio. Então você tem o contraste entre os pensamentos, ou tem o pensamento paralelo que eles criam: o caminho do Senhor é reto; o caminho do Senhor é verdadeiro, o caminho do Senhor é justo. Então você tem conceitos, pensamentos paralelos.

Então, Jó é o primeiro dos livros poéticos. Ele tem sido considerado talvez mais antigo que o livro de Gênesis. Embora Gênesis, claro, trate da história que precede Jó, Gênesis menciona um Jobabe que possivelmente seja o Jó deste livro que foi contemporâneo de Abraão. Então é possível que Jó date da época de Abraão, apenas umas duas gerações depois de Noé e do dilúvio. Portanto, no livro de Jó, que é um dos mais antigos livros da literatura humana, nós temos a expressão dos pensamentos (reflexão, meditação) de alguns dos primeiros homens, uma vez que a escrita foi desenvolvida e pensamentos puderam ser registrados. Nós vemos que o homem, desde o princípio, é praticamente o mesmo. Embora as culturas e o tempo tenham mudado desde a época de Jó, basicamente as coisas que eram um problema para Jó

são as mesmas coisas que se tornaram um problema para nós. As necessidades (dificuldades) que Jó expressou são as mesmas que o homem tem ainda hoje.

Em Jó nós temos o retrato de um homem que foi provavelmente reduzido (abatido, diminuído) para a mera essência da existência, mais do que qualquer outro homem jamais tenha sido. No caso de Jó foi a mais pura (?) existência. Tudo o que nós consideramos necessário à vida, tudo que consideramos importante para as nossas vidas foi tirado de Jó. Suas posses, sua família, seus amigos, sua saúde: ele perdeu tudo. Ele perdeu até mesmo a consciência do sentido do seu próprio valor, pois ele amaldiçoou o dia em que nasceu e começou a pedir para morrer.

Agora, depois de alguém perder tudo, os mais profundos anseios e buscas do homem são expostos. Vejam, vocês não vão precisar se preocupar sobre onde vão comer depois do culto da noite. Isso não se torna uma questão importante nem um assunto de discussão e debate. Ou, “O que nós vamos fazer amanhã no feriado?” Vejam, nós enchemos e saturamos a nossa mente com muitas coisas que não são essenciais à vida, porque nós temos amigos e temos muitos interesses. E essas coisas podem se tornar muito importantes para nós. E infelizmente algumas pessoas acabam passando a vida toda com coisas que não têm importância. Uma vida toda pode ser desperdiçada com frivolidades. A questão não é: “O que vamos comer?” ou “Vamos comer ou não?” ou “Vamos poder comer ou não?”, mas a discussão (disputa) passa a ser: “Quais são as nossas opções para o jantar?” “Bom, eu prefiro comida mexicana”. “Bom, eu queria italiana”. “Bom eu quero comida mexicana. Eu quero tortillas com salsa”. “Mas eu quero lasanha”. Daí, pode chamar o advogado para fazer o divórcio. Ah, como é triste que o homem passe a vida se especializando em frivolidades sem nunca jamais chegar às verdadeiras questões da vida.

Agora para Jó, cara, passou a ser apenas subsistência. Tudo lhe foi tirado. Agora ele é uma pessoa em carne viva. Quais são as coisas que são expressas? Quais são os lamentos? Quais são as necessidades? A essa altura expressam-se as necessidades básicas do homem e da vida. E por isso Jó se torna um livro muito interessante para nós pois ouvimos os seus lamentos quando ele lida com as questões mais profundas da vida.

A história de Jó é uma história interessante e que certamente confirma o que Deus declarou em Isaías e o próprio Jó manifesta: que os caminhos de Deus estão além da nossa capacidade de entender. Deus disse por meio do profeta Isaías: “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os

meus caminhos”, (Isaías 55:8), os Meus caminhos estão além do seu entendimento. Eu não finjo entender tudo sobre Deus. Na verdade, eu tenho que confessar que eu sei muito pouco sobre Deus. É por isso que eu O adoro. Se eu conseguisse entendê-lo completamente Ele estaria no meu nível e o que eu teria para adorar? Mas por Ele ser muito maior, mais sábio e ter mais entendimento e conhecimento do que eu, eu fico maravilhado e O reverencio e adoro.

Agora, Deus nem sempre faz as coisas do meu jeito. E Ele nem sempre para para me explicar por quê Ele fez as coisas do Seu jeito. Embora eu às vezes exija que Ele o faça, nem sempre Ele presta atenção às minhas exigências. Ele parece seguir com o que Ele quer apesar das minhas objeções. Mas eu aprecio isso, porque eu descobri há muito tempo que eu não sei muita coisa. Eu me encaixo na categoria sobre a qual Shakespeare escreveu quando disse: “Homem, pobre homem. Tão ignorante naquilo que mais sabe”. E eu descobri que eu sou muito ignorante nas coisas que mais sei. Por isso, eu fico feliz em entregar a minha vida, a minha vontade a Deus e à Sua sabedoria. E eu sou grato por poder orar: “Senhor, eu não entendo o que o Senhor está fazendo, mas eu sei que o que o Senhor está fazendo é melhor, por isso vá em frente. Não seja feita a minha vontade, mas a Sua, Senhor”.

Começando Jó. O texto nos fala um pouco sobre ele.

*Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó (1:1);*

Onde quer que seja Uz. Mas sobre ele diz-se que:

*era este homem íntegro, reto e temente a Deus [ou que reverenciava a Deus] e desviava-se do mal (1:1).*

Jó era um bom homem, ele reverenciava a Deus, odiava (desviava-se do) o mal.

*E nasceram-lhe sete filhos e três filhas. E o seu gado era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; eram também muitíssimos os servos a seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do oriente (1:2-3).*

Um homem bom. Um homem rico. Um homem que amava a Deus e odiava o mal.

*E iam seus filhos (1:4)*

Eles pareciam ser festeiros. Então, preocupado com os seus filhos, todos os dias ele oferecia sacrifícios por eles e dizia: “Senhor, perdoa-lhes se na festa eles disseram alguma coisa contrária a Ti, Senhor; concede-lhes perdão”. Ele estava constantemente

orando pelos seus filhos. Este é o histórico do homem.

Agora nós deixamos Jó e passamos rapidamente para o cenário celestial. Nós estamos agora no trono de Deus e os anjos estão se apresentando a Deus. E juntamente com os anjos está Satanás. Agora, mesmo depois da queda de Satanás, parece que ele tinha, e que tem acesso ao trono de Deus. Por que Deus lhe permite ter acesso àquele lugar? Eu disse a vocês que eu não sei tudo sobre Deus e eu não sei. Esta é uma dúvida na minha mente. A Bíblia diz que ele é o acusador de nossos irmãos e que ele os acusa diante de Deus dia e noite. Agora nós o encontramos exatamente nessa posição. Ele acusa Jó depois de Deus introduzir o assunto Jó. Mas em primeiro lugar, quando Satanás apresentou-se diante de Deus, Deus disse: “Ah, por onde você tem andado?” Ele diz: “Eu tenho dado umas voltas pelo mundo. Tenho rodado e passeado pela terra”. Deus disse: “Ah!”

*E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? (1:8)*

Deus vai se gabar um pouquinho, agora. Ele tem uma pessoa lá embaixo que O ama de verdade. Ele é um homem íntegro. Ele se desvia do mal. Ora pelos seus filhos.

A palavra *observaste* é a palavra na qual estou interessado, porque na verdade esta é uma expressão militar. Este é um termo usado pelo general que está estudando uma cidade antes de atacá-la para poder desenvolver a estratégia pela qual irá destruí-la. Então ele observa quando abrem os portões, o método pelo qual os portões são abertos. Como as pessoas saem? Quais portões são os mais fáceis de serem atacados? Ele desenvolve uma estratégia para poder atacar e destruir a cidade. Esta é a palavra hebraica, a conotação da palavra. É um termo militar. “Você tem estudado Jó? Está procurando desenvolver uma estratégia para poder destruí-lo? Você já observou o meu servo Jó?”

Agora, este é o testemunho de Deus sobre Jó: homem íntegro e reto. Ele Me ama e se desvia do mal. E Satanás declara de forma assustadora: “Sim, eu tenho visto aquele cara. Eu o tenho observado”. E Satanás não apenas o tem observado mas ele desenvolveu toda uma filosofia sobre Jó. Ele disse: “Jó tem sido abençoado pelo Senhor. Veja, ele é o homem mais rico do oriente. Ele tem tudo o que qualquer um poderia desejar ou querer. Jó O serve porque o Senhor o abençoou muito. Quem não O serviria sendo abençoado dessa maneira? E o Senhor colocou uma cerca ao redor dele e eu não consigo chegar perto dele”. Isso me interessa: a cerca que Deus colocou ao redor dos Seus filhos. “Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que

não tropeces com o teu pé em pedra” (Salmo 91:11-12). Deus tem uma cerca ao nosso redor. Satanás está se queixando dela. “Deixe-me passar dela. Deixe-me entrar. Deixe-me tirar a sua riqueza e ele vai amaldiçoá-lo na Tua face. Jó só lhe serve porque o Senhor lhe paga altos dividendos”. Então Deus disse a Satanás: “Muito bem, Eu vou deixar que você estenda a sua mão para ele. Só não toque nele. Você pode mexer nas suas posses mas não toque nele”.

*E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam, e bebiam vinho, na casa de seu irmão primogênito, Que veio um mensageiro a Jó, e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pastavam junto a eles; E deram sobre eles os sabeus, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova. Estando este ainda falando, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para trazer-te a nova. Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Ordenando os caldeus três tropas, deram sobre os camelos, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova. Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito, Eis que um grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova (1:13-19).*

Ele acabou com Jó. De uma hora para outra a sua riqueza, as suas posses e até mesmo os seus filhos lhe foram tirados. O que você faz? Jó se lançou em terra e adorou a Deus.

*E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor. Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma (1:21-22).*

Eu gostaria de dizer que eu já ouvi muitas pessoas acusarem a Deus tolamente. Talvez elas não tenham amaldiçoado a Deus, mas ela fizeram tolas acusações contra Deus. Eu já ouvi dizerem: “Eu acho que Deus não se importa nada comigo. Eu não acho que Deus me ama”. Essas afirmações são tolas afirmações contra Deus. Às vezes, por causa das nossas circunstâncias nós temos a tendência de fazer tolas acusações contra Deus. Mas Jó não fez isso. Ele passou no primeiro teste.

## Capítulo 2

Então, voltando ao cenário celestial.

*E, vindo outro dia, em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles, apresentar-se perante o Senhor (2:1).*

Eu tenho que dizer que Satanás... bom, como é que dizem, admirar? Esse cara tem muita coragem. Quer dizer, para ele se apresentar e comparecer diante de Deus tem que ter muita coragem.

*Então o Senhor disse a Satanás: Donde vens? (2:2)*

Como se Deus não soubesse.

*E respondeu Satanás ao Senhor, e disse: [Ah, eu andei dando umas voltas,] De rodear a terra, e passear por ela. E disse o Senhor a Satanás: [Ei,] Observaste o meu servo Jó? (...) [Homem bom, íntegro. Ama o bem, odeia o mal] (2:2-3).*

Depois que a sua primeira filosofia sobre Jó fracassou, revelando-se falsa, ele apresenta a sua segunda filosofia. Agora desta vez, Satanás mostra o seu conhecimento da natureza humana, porque os psicólogos nos dizem que um dos instintos mais básicos do homem é o da auto-preservação. Provavelmente esse é o instinto mais forte que temos: o da auto-preservação. Então Satanás, reconhecendo isto como verdade, disse:

*Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida (2:4).*

“O Senhor limitou o que eu posso fazer com ele. O Senhor não me deixou tocá-lo. Mas deixe-me tocá-lo e ele vai amaldiçoá-lo na Sua cara”. Então Deus disse: “Tudo bem, você pode tocá-lo, mas poupe a sua vida”. Mais uma vez Deus coloca restrições e limitações sobre o que Satanás pode fazer.

Agora, eu acredito que Deus realmente coloca limitações sobre Satanás. A Bíblia diz que Deus não permite que você seja tentado além do que você seja capaz de suportar. Veja, Deus impôs limites. Satanás não foi tão longe; Deus disse: “Tudo bem, você pode ir até aqui”. Agora, eu acho que Deus permite que ele vá longe demais. Fosse eu, assim que Deus engarrasse o sujeito o mandaria para o espaço. Mas ele está agindo sob o governo de Deus porque Deus coloca restrições e limitações sobre o que ele pode fazer.

E isso nos traz um problema. Se Deus controla Satanás, então por que Deus não o engarrafa e o manda universo afora? Se um dia Deus vai mandar Satanás e os seus seguidores para o lugar bíblicamente conhecido como o Gehena, as trevas exteriores, então por que Deus não o faz agora poupando-nos de tanto sofrimento? Por que

Satanás tem a liberdade, o poder que Deus lhe concedeu? Por que Deus permitiu que Ele entrasse no Jardim do Éden? Por que Deus lhe permite a liberdade de lutar contra nós? Isso está relacionado ao por quê Deus ter criado você.

Deus criou você para que você fosse o objeto do Seu amor e pelo qual Ele pudesse receber amor. Agora, para poder receber amor significativo tem que haver a livre escolha. Você não pode ser um robô. Você tem que ter livre escolha, a capacidade e o poder de escolher para que o seu amor por Deus possa ser um amor significativo. Por isso, Deus nos deu a capacidade de escolha, o livre arbítrio. Mas que valor ele tem se não há nada para escolher? Ter o poder de escolha mas não ter nada para escolher seria totalmente sem sentido. Então Deus não apenas nos criou com a capacidade de escolha, mas Ele tinha que nos dar a oportunidade de uma escolha alternativa. Por isso, Satanás teve permissão para se rebelar contra Deus. E ele tem permissão de oferecer ao homem uma escolha alternativa; assim, caso o homem escolha amar a Deus, Deus poderá saber que a escolha foi feita de coração e foi significativa (tem significado) e Deus pode receber o louvor e a glória desse amor significativo que lhe foi expresso. Ao fazer sua escolha o homem pode tomar a decisão errada. Você poderá se decepcionar; ficar de coração partido. E foi este o caso.

Mas Deus sabia que com o passar do tempo haveria os que fariam a escolha certa. E pela alegria de receber o amor daqueles que iriam escolher amá-lo e servi-lo, Ele permitiu a escolha, sabendo que muitos fariam a escolha errada, mas também sabendo que haveria aqueles que iriam escolher amá-lo e iriam expressar o seu amor por Ele, e Ele viria a ter um relacionamento significativo de amor e comunhão com aqueles que escolhessem conhecê-lo e segui-lo e amá-lo.

Então ainda existe a escolha e Satanás ainda está agindo para encorajá-lo a fazer a escolha alternativa. Mas o fato de vocês resistirem ao diabo e às tentações, seduções, encantos, enganos e às coisas que ele procura colocar no seu caminho para fazer vocês se voltarem contra Deus, contra a Palavra de Deus e contra a lei de Deus e seguirem as suas cobiças e desejos; o fato de vocês resistirem àquelas tentações e ainda amarem a Deus, de se reunirem, adorarem, cantarem juntos o seu amor e o seu louvor, de passarem tempo meditando na Sua Palavra e em comunhão com Ele é extremamente significativo, porque Deus sabe que vocês não precisam fazer isso. Ele sabe que isso vem do seu coração. E por isso Deus criou o homem e permitiu toda essa confusão, para que nesse meio pudesse haver aqueles que iriam amá-lo com sinceridade de coração. Você não tem que amar a Deus. Você não tem que servi-lo.

Existem muitas opções alternativas mais atraentes, mas o homem tem que fazer a sua escolha e Deus é honrado quando o homem toma a decisão certa.

Então, Satanás é uma ferramenta que Deus usa. Deus colocou sobre ele algumas restrições e ainda há restrições. Entretanto, Jó agora é afligido com feridas por todo o corpo, úlceras malignas. Ele pega um caco para raspar o corpo. É extremamente doloroso, malcheiroso, repugnante. Ele está coberto delas. Ele se senta num monte de cinzas, porque é impossível se sentar ou se deitar em qualquer lugar e não sentir as muitas dores por causa da infecção, como furúnculos, que cobre todo o seu corpo. E quando a sua esposa chega perto dele e sente o cheiro de podridão, vê a dor, o sofrimento e a tristeza de um homem que foi reduzido a este estado, ela diz a ele: “Por que você não acaba com tudo isto? Por que você não amaldiçoa a Deus e morre?” Agora, isso veio de um coração de amor. Doeu-lhe ver o seu marido num estado tão infeliz. “Jó, eu não aguento vê-lo assim. Por que você não acaba com isso? Por que não amaldiçoa a Deus e morre?”

*Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios. Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que tinha vindo sobre ele, vieram cada um do seu lugar: Elifaz [que era de Temã,] o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita; e combinaram condoer-se dele, para o consolarem (2:10-11).*

Quando eles o viram, eles não o reconheceram. Eles ficaram tão chocados que começaram a chorar; eles rasgaram as suas roupas e se sentaram chorando.

*E assentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a dor era muito grande (2:13).*

### Capítulo 3

E finalmente Jó falou. Jó começa a amaldiçoar o dia do seu nascimento.

*Depois disto abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia (3:1).*

Notem que ele não amaldiçoa a Deus, apenas o dia em que ele nasceu.

*Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem! Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz. Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante! Quanto àquela noite, dela se apodere*



a escuridão (...) (3:3-6);

Reparem a repetição de trevas, sombras, escuridão. Isso é poesia hebraica. É aquela repetição (e criação) do pensamento com uma ampliação da mesma ideia.

*Ah! que solitária seja aquela noite, e nela não entre voz de júbilo! Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para suscitar o seu pranto. Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não venha; e não veja as pálpebras da alva; Porque não fechou as portas do ventre; nem escondeu dos meus olhos a canseira. Por que não morri eu desde a madre? (3:7-11)*

Por que não nasci morto?

*E em saindo do ventre, não expirei? Por que me receberam os joelhos? E por que os peitos, para que mamasse? Porque já agora jazeria e repousaria; dormiria, e então haveria repouso para mim. Com os reis e conselheiros da terra, que para si edificam casas nos lugares assolados, Ou com os príncipes que possuem ouro, que enchem as suas casas de prata, Ou como aborto oculto, não existiria; como as crianças que não viram a luz (3:11-16).*

Por que eu não morri? Tudo estaria terminado. Eu teria repouso. Eu não teria passado por nada.

*[Ele disse:] Ali os maus cessam de perturbar; e ali repousam os cansados. Ali os presos juntamente repousam, e não ouvem a voz do exator. Ali está o pequeno e o grande, e o servo livre de seu senhor. Por que se dá luz ao miserável, e vida aos amargurados de ânimo? Que esperam a morte, e ela não vem; e cavam em procura dela mais do que de tesouros ocultos; Que de alegria saltam, e exultam, achando a sepultura? Por que se dá luz ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus o encobriu? Porque antes do meu pão vem o meu suspiro; e os meus gemidos se derramam como água. Porque aquilo que temia me sobreveio; e o que receava me aconteceu. Nunca estive tranqüilo, nem sosseguei, nem repousei, mas veio sobre mim a perturbação (3:17-26).*

Agora em primeiro lugar deixem-me destacar que você não deveria pegar as afirmações que Jó fez quando estava naquele sofrimento e fazer delas uma doutrina bíblica. Pois os adventistas do sétimo dia, as testemunhas de Jeová e outros desenvolveram a doutrina do sono da alma baseados nestas afirmações de Jó, em que ele diz: “Ali os maus cessam de perturbar; e ali repousam os cansados. Ali os presos juntamente repousam, e não ouvem a voz do exator” (versículos 17,18). Ele está

falando sobre o túmulo. “Por que eu não morri, onde até mesmo o perverso descansa? Onde ninguém é perturbado. Onde há silêncio. Onde não há nada”. Agora lembrem-se do contexto. Este é Jó; o que ele diz vem do seu sofrimento, da experiência que ele está passando. Estas palavras não são verdades inspiradas por Deus nem os caminhos de Deus. Na verdade Jó está protestando contra Deus. “Por que Deus me permitiu viver? Por que eu não nasci morto?” E o motivo de você não poder usar estas afirmações de Jó em que ele diz que na morte não há problemas, que na morte todos estão em descanso e em paz e assim por diante; o motivo de não se poder criar uma doutrina bíblica baseada nisto está comprovado no capítulo trinta e oito do livro de Jó. Pois após a vã tentativa do homem de entender o que estava acontecendo, Deus finalmente entrou em cena.

E no capítulo trinta e oito, quando Deus começou a falar com Jó, Deus começou a questioná-lo. Antes de mais nada Ele faz a primeira pergunta: “Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?” (Jó 38:2) Agora, o que está expresso em Jó é o grande conhecimento da época. São as filosofias dos homens e dos sábios daquela época. E Deus começa falando sobre as especulações sendo palavras sem conhecimento, o que elas realmente são. Todo aquele conselho carece do verdadeiro conhecimento. Nenhum deles sabia o que estava acontecendo nos bastidores. “Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?” E depois, no versículo dezessete Deus diz a Jó: “Ou descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte?” (Jó 38:17) Muito bem, Jó, você tem falado que queria estar morto, onde tudo é calmo, onde não há perturbação. Onde não há problema. Onde todos descansam. Deus disse: “Espere um pouco, você já esteve nas portas da morte? Você sabe o que acontece por lá? Você tem falado sobre isso, Jó, com palavras sem conhecimento. Você fala de coisas que desconhece. Você não esteve lá. Você não sabe como é lá”.

Portanto, se você quer desenvolver uma doutrina sobre o que acontece a alguém depois da morte, você não pode usar as palavras de Jó nem as de Salomão em Eclesiastes. Nem mesmo os Salmos, porque muitas vezes aqueles homens falavam de coisas que desconheciam, expressando as ideias, os pensamentos, a sabedoria e o limitado conhecimento do homem. Se você realmente quer saber o que acontece além da sepultura, é melhor você ler as palavras de Jesus. Quem sabe melhor do que Ele? Se você quer desenvolver uma doutrina sobre o que acontece quando alguém morre, você tem que usar as palavras de Cristo ou as palavras inspiradas pelo Espírito Santo no Novo Testamento. Deus repreende Jó porque ele fala sobre coisas que desconhece

completamente. Ele fala sobre a morte e o que ele acha que aconteceria depois que ele morresse. Mas Deus disse: “Você está errado”.

Agora, alguns santos, abençoados mas equivocados e tão ignorantes quando Zofar, Bildade e Elifaz, usam as passagens em que Jó declarou: “Aquilo que temia me sobreveio; e o que receava me aconteceu”, e eles dizem que aquele foi o problema de Jó. Ele não tinha fé e temia aquilo o tempo todo e, sabe, o que você diz é o que acontece. Então, Jó tinha medo, o que mostra falta de fé. Se ele tivesse tido fé o bastante, aquilo jamais teria acontecido com ele. Mas dizer isso é ser tão burro como Elifaz, Bildade ou qualquer um que tente entender as condições de Jó. Esses homens demonstram ter a mesma ignorância. Só que eles não têm desculpa para a sua ignorância porque Deus disse o que estava acontecendo no começo do livro. Pelo menos Elifaz, Bildade e Zofar têm uma desculpa para a sua ignorância, porque eles não puderam ler o primeiro capítulo de Jó para saber o que realmente estava acontecendo. Mas... bom, eu não vou começar. É tão... aquilo não é ensino bíblico. É pura burrice usar esta passagem para dizer: “Bom, sabe, quando alguém tem medo, é isto o que acontece com ele. O que você teme vai acontecer com você”. Isso não é verdade. Veja Davi. Ele disse: “Eu sei que um dia Saul vai me matar”. Isso é confissão negativa, Davi. O que você diz é o que você recebe. Não! Saul não o matou. Você não tem que se preocupar sobre ter feito alguma confissão negativa. Deus não está esperando e ouvindo quando você faz uma confissão negativa. “Muito bem, você disse isso agora eu vou fazê-lo”. Que tipo de Deus é esse?

E da mesma forma você pode fazer uma confissão positiva por alguma coisa que não seja boa para você, e Deus é bondoso o bastante para não fazê-la. Você não controla Deus; e por favor não tente fazê-lo. O mundo já se encontra numa confusão grande o suficiente. E seria muito pior se fosse eu quem começasse a assumir o controle e a ditar o que vai acontecer.

#### Capítulo 4

Então, Jó registra a sua queixa; e então Elifaz, seu amigo que veio confortá-lo, diz:

*Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas [depois do que você disse] quem poderia conter as palavras? [Ele disse:] Eis que ensinaste a muitos, e tens fortalecido as mãos fracas. As tuas palavras firmaram os que tropeçavam e os joelhos desfalecentes tens fortalecido. Mas agora, que se trata de ti, te enfadas; e tocando-te a ti, te perturbas (4:2-5).*

O-oh. Que palavras boas de se ouvir, não é? Vindas de um amigo que veio para confortar você no seu sofrimento. “Bom, muito bonito. Você aconselhou e fortaleceu outros. As suas palavras os firmaram e você saía por aí fazendo isso. Mas agora que chegou a sua vez o que acontece? Você se abate. Você se deixa enfraquecer”.

*Porventura não é o teu temor de Deus a tua confiança, e a tua esperança a integridade dos teus caminhos? Lembra-te agora qual é o inocente que jamais pereceu? (...) (4:6-7)*

Vejam, ele já está começando a puxar a faca. “Jó, você não é inocente. Qual é o inocente que jamais pereceu?” Bom, deixe-me dizer uma coisa. Muitos inocentes pereceram. Não existe uma boa lógica no que Elifaz está dizendo. Na verdade, o homem mais inocente de todos foi crucificado. Então não há verdadeira sabedoria no que Elifaz está dizendo. Isto é apenas o argumento de homens que carecem de real sabedoria.

*Segundo eu tenho visto, os que lavram iniquidade, e semeiam mal, segam o mesmo (4:8).*

Então Jó, você está colhendo o que você semeou, o que você plantou. Você está colhendo isso agora. Os que semeiam iniquidade e mal, colhem isso mesmo.

*Com o hálito de Deus perecem; e com o sopro da sua ira se consomem. O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram. Perece o leão velho, porque não tem presa; e os filhos da leoa andam dispersos (4:9-11).*

Agora ele se torna um tanto místico.

*Uma coisa me foi trazida em segredo; e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela. Entre pensamentos vindos de visões da noite, quando cai sobre os homens o sono profundo, Sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram. Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne. Parou ele, porém não conheci a sua feição; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz que dizia: Seria porventura o homem mais justo do que Deus? Seria porventura o homem mais puro do que o seu Criador? Eis que ele não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui loucura (4:12-18);*

Então agora ele passa a ser super espiritual. Você já viu aqueles que chegam e que são super espirituais quando você está com problemas? Sabe, eles têm visões e sonhos com vozes de anjos, espíritos e essas coisas oohh... E aqui o bom e velho

Elifaz diz: “Quando todos estavam dormindo, veio um sono profundo e um espírito passou por mim. Eu sabia que ele estava lá. Eu não pude ver a forma. Ele começou a falar, sabe? Ele atribuiu loucura aos seus anjos”.

*Quanto menos àqueles que habitam em casas de lodo (4:19),*

Que frase interessante e pitoresca sobre o nosso corpo: casas de lodo. Mas o Novo Testamento diz: “Temos este tesouro em vasos de barro” (2 Coríntios 4:7). A mesma coisa. Nesta casa de lodo existe um tesouro fabuloso, pois Deus habita nesta casa de lodo. “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1 Coríntios 3:16) E ele disse que nós temos este glorioso tesouro em vasos de barro. Que glória... Deus colocou muitos tesouros neste vaso de barro estúpido para que a glória seja sempre para Deus, não para o vaso de barro. Eu sou apenas um vaso, mas eu tenho a capacidade de conter o mais rico tesouro do mundo: o próprio Deus habitando na minha vida. Mas isso é absurdo; é ridículo colocar uma coisa de tanto valor num recipiente tão simples. Um simples vaso de barro. Mas Deus o fez, para que a glória não esteja no vaso, mas no conteúdo. Agora, é sempre patético, triste e trágico quando o vaso de barro tenta receber a glória e tenta chamar atenção pra si mesmo em vez daquele que habita nele e faz a obra. Por isso eu amo isto, é muito pitoresco. Ao falar sobre o nosso corpo ele diz que o homem habita em casas de lodo.

*cujo fundamento está no pó, e são esmagados como a traça! Desde a manhã até à tarde são despedaçados; e eternamente perecem sem que disso se faça caso. Porventura não passa com eles a sua excelência? Morrem, mas sem sabedoria (4:19-21).*